ANO 22.º DOMINGO, 13 DE SETEMBRO DE 1942 N.º 7116

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

GENTE DO MAR

A festa

dos pescadores

de Sesimbra

está decorrendo com entusiasmo

(Do nosso enviado especial)

SESIMBRA, 13.—(Pelo telefone).—Como era de esperar constituiu um inolvidavel exito a «Festa dos Pescadores» magnificamente organizada pelo nosso colega «O Seculo», com a colaboração da Camara Municipal, da Casa dos Pescadores e do Club Naval desta laboriosa vila.

A homenagem aos «lobos do mar» representou uma justa e expressiva consagração.

A vila, desde ontem, encontrava-se vistosamente engalanada com bandeiras e galhardetes. Em muitas janelas flutuavam bandeiras nacionais de Portugal e da Inglaterra, de mistura com apetrechos nauticos e de pesca.

E' grande o entusiasmo, especialmente pelas regatas em que se disputa a taça «Embaixador de Inglaterra», instituida ha dois anos por sir Walford Selby.

Pelas nove horas concentraram-se em Cacilhas os participantes da excursão ciclo-turistica a Sesimbra, a qual foi orientada pelo desportista Helder Cunha.

Nela tomaram parte o Sport Lisboa e Bemfica, Grupo Ciclo-Turista «Os 15», Grupo Desportivo de Arroios e Campolide Atletico Club. A's 12 e 45 registou-se a chegada da excursão a Sesimbra, onde os corredores de ambos os sexos foram muito aplaudidos e aclamados, com morteiros, foguetes e salvas de palmas.

A's 12 e 15 encontrava-se em frente da baia desta vila, onde se viam muitas dezenas de embarcações embandeiradas em arco, o rebocador «Cabo» Raso» com uma grande excursão vinda de Lisboa.

A's 15 e 20 chegou a canhoneira «Limpopo», sob o comando do tenente Vasconcelos Porto, conduzindo, além duma delegação da Brigada Naval, o sr. 1.º tenente Henrique Tenreiro, comandante daquela corporação, e tambem alto dirigente da Junta Central da Casa dos Pescadores, que expressamente veio presidir á distribuição dos premios.

Para bordo daquele navio de guerra largaram dois barcos: um deles com os srs. tenente Manuel Jesus Dias, presidente da Camara Municipal e da Casa dos Pescadores de Sesimbra, Josefino Pinto Soares, administrador do concelho, dr. José Roquete e Manuel Matias, cadete Joaquim Brás, do Club Naval, Carlos Alberto Pereira da Rosa, membro do Conselho de Administração de «O Seculo», e Pires Guerreiro; e outro, com uma comissão de senhoras que ostentavam no peito as côres das bandeiras portuguesa e inglesa.

Feito o desembarque, os pescadores formaram, em guarda de honra, com a caracteristica indumentaria e empunhando os remos.

As entidades oficiais e convidados dirigiram-se, em cortejo, para a fortaleza, onde se encontravam formados

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O subsecretario da Agricultura

presidiu hoje em Mafra

á inauguração da Exposição Agro-Pecuária

(Do nosso enviado especial)

MAFRA, 13. (Pelo telefone)—Desde as primeiras horas da manhã que Mafra se encontra em festa, vestindo as suas melhores galas para receber os forasteiros e visitantes dos lindos «stands» da 1.ª Exposição Agro-Pecuaria. A-pesar de falta de transportes vêem-se milhares de pessoas vindos de varias povoações, umas a pé, outras em carroças e charretas.

Ha muito que Mafra não tinha um tão grande movimento.

A exposição é promovida pelo Gremio de Lavoura, sob o alto patrocinio do Chefe do Estado. Da comissão de honra fazem parte quasi todos os ministros, o administrador do concelho, Junta da Provincia da Extremadura, Camara de Mafra, Escola Pratica de Infantaria, Deposito de Remonta, União Nacional, Legião e Mocidade Portuguesa. A's 14 e 30 foi inaugurada a exposição, com a presença dos srs. governador civil de Lisboa, coronel Lobo da Costa, que representava o sr. ministro do Interior e subsecretario da Agricultura, sr. dr. André Navarro, que eram acompanhados pelo sr. dr. Tavares de Almeida, do Secretariado da Propaganda Nacional.

Os visitantes eram aguardados pelo elemento oficial. Passaram por entre alas de crianças, filhas dos operarios da Companhia do Gás e da Escola Oficial da Venda do Pinheiro, as quais estavam acompanhados pelos seus professores. Viam-se tambem varias camponesas com trajos regionais.

Os representantes das Juntas de Freguesia empunhavam bandeiras nacionais. Os visitantes entraram na exposição sob uma chuva de flores. O sr. capitão João Lopes, presidente da Camara de Mafra, deu as boas vindas ás entidades oficiais. O presidente do Gremio da Lavoura, sr. engenheiro Teixeira Pinto, á entrada do certame, fez um breve discurso no qual desacou a utilidade da exposição lendo depois o auto da abertura, assinado por todos os presentes.

O sr. subsecretario da Agricultura pronunciou um breve discurso, em que afirmou:

«Ao inaugurar a Exposição Agro-Pecuaria do concelho de Mafra, é-me grato manifestar a minha satisfação pela excelente iniciativa do Gremio da Lavoura e pela maneira entusiastica como foi correspondido pelos agricultores da região. Tem esta nobre vila tradições que obrigam a organização corporativa que soube satisfazer os desejos dos mais exigentes, levando a cabo esta interessante jornada de grande valor cultural. Vai iniciar-se em breve mais uma campanhá agricola, pondo á prova uma vez mais o ardor combativo dos trabalhadores da terra. Ao seu patriotismo e á boa compreensão do apêlo do Govêrno de produzir e poupar se deve o exito da campanha finda».

A Exposição Agro-Pecuaria, promovida pelo Gremio da Lavoura de Mafra, abrange os três corpos do Palacio Nacional, o Jardim do Cerco e terrenos da tapada. O claustro sul do palacio, conhecido pelo claustro Palmela, que foi destinado á produção agricola e vinicola, encontra-se vistosamente ornamentado com festões e brasões das terras da Estremadura e varios pensamentos de Salazar. A este claustro foi dado o nome de Carmona, feito com rosas de papel. Ao centro vê-se, numa «maquette» de estafe, uma interessante casa saloia. Em volta dos claustros estão armados os «stands», em que predominam belos exemplares horticolas, frutas, objectos em barro, madeira, cortiça, cestos de varios tamanhos e feitios destinados a embalagens, vinhos de varios tipos, azeites, vinagres, cimentos, etc.

Nêste claustro encontra-se um trecho curioso, escrito, em 1886, por Emidio Navarro, que parece ter sido escrito a proposito. «Alma mater»: «Na luta pela existencia, que tem hoje em todo o mundo civilizado crises de uma gravidade aflitiva, a terra é ainda a «alma mater», inspiração segura e sustento forte que revigora o Anteu desfalecido. A agricultura mais do que nunca deve ser considerada como base imprescindivel do bem estar dos povos da prosperidade da Nação».

O «stand» Salazar fica no claustro da parte norte e simboliza o trabalho.

Apresenta a lavoura com todas as suas alfaias, vendo-se tambem charruas, carros de trabalho, etc. Encontra-se vistosamente ornamentada com festões, brasões e flores, lendo-se nas paredes alguns dos pensamentos do chefe do Govêrno, bem como versos de Antonio Sardinha, referentes ao engrandecimento da lavoura.

Os trabalhos de organização foram dirigidos pelo engenheiro sr. Teixeira Pinto, que se não poupou a esforços e canseiras para o bom exito desta exposição, que tem um alto significado, não só pelo seu estimulo ao produtor como ainda pelos conhecimentos de preparação tecnica e cientifica nos dominios da agricultura, da pecuaria que faculta aos trabalhadores da terra.

A «Horta da Joaninha», que está instalada na cêrca do convento, é assaz pitoresca. Tem por fim ensinar, por meio de imagens de perfeita realidade, como colaboram, no Bem e no Mal, os animais do campo, e como em grande parte dependem deles os resultados do grangeio. Todos ficam com a compreensão nitida da utilidade da coruja, do sapo, do sardão, que por crendice e ignorancia são geralmente perseguidos.

Figuram tambem na «Horta da Joaninha» uma colecção de insectos mais nocivos. Neste «stand» encontram-se expostos galinhas de varios tipos e raças, perus, patos, coelhos, etc.

Trata-se dum certame que honra a comissão executiva, da qual fazem parte os srs. Emircio Teixeira Pinto, Joaquim Maria Marques, dr. Cesar Raul Costa, João Jorge Silva, capitão Manuel Salvação e Amadeu Paulino.

No andar nobre do convento encontram-se peças de arte antiga, como quadros, do seculo XVI, paineis da igreja de N. S. da Assunção de Enxara do Bispo e da capela dos viscondes de Vila Nova da Cerveira, da igreja de Santo Isidro: cruzes processionais da igreja de Santo André de Mafra e da Igreja Nova; ornamentos sacros dados á Basilica de Nossa Senhora e Santo Antonio de Mafra por el-rei D. João V, etc.

Ao lado, num bom ambiente, uma expressiva pinacoteca de arte moderna.

Vichy

esteve cercada

durante

três horas

num ensaio

contra a invasão

VICHY, 13.—Forças do exercito e da Guarda Movel cercaram Vichy durante três horas, a partir das sete da manhã de ontem, ocupando a estação do caminho de ferro, o aeroporto e todas as estradas e pontes.

As autoridades informam que estas manobras constituem um ensaio contra a invasão, «mas não indicam se esta se espera».—(United Press).

Conferencias com Laval

VICHY, 13. — O presidente Laval recebeu ontem Krugg von Niddá, consul geral da Alemanha, Tick, encarregado de negocios norte-americanos, o vice-almirante Auphan, secretario de Estado da Marinha e o vice-almirante Platon, secretario de Estado junto do govêrno.—(O. F. I.).

A guerra em Africa

As operações aereas

CAIRO, 13—Bombardeiros da R. A. F. atacaram, na noite passada os cais e as instalações do porto de Tobruk, provocando um incendio proximo das destiladoras de agua. Deram-se varias explosões, uma das quais abalou o avião a mais de 2.000 metros de altura. Bombardeiros medios atacaram tambem Marsa Matruh, visando especialmente oficinas de reparações e depositos de material ferroviario. Avistaram-se incendios em varios edificios e deu-se uma explosão. Os aviadores americanos atacaram a navegação proximo da ilha de Creta.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 13—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na frente egipcia, normal actividade de exploração. Foram abatidos, em combate, pelos caças alemães, 2 «Spitfires». Outro avião inimigo foi abatido pela defesa antiaerea de Tobruk.

O avião assinalado, como não regressado, no nosso comunicado de ontem aterrou nas ñossas linhas.

As nossas formações efectuaram acções de bombardeamento nocturno sobre o aerodromo de Mikabba.

Rajadas de metralhadora desfechadas pelos aparelhos inimigos, sobre algumas casas rurais dos arredores de Ragusa, não ocasionaram qualquer prejuizo, a não ser o ferimento duma mulher».—(R. R.).

As operações em Madagascar

VICHY, 13 — Um comunicado de Madagascar anuncia que na região de Majunga não houve alteração sensivel. O rio Retsiboka foi atravessado por alguns carros britanicos mas esbarraram com as fortificações ligeiras na região de Maevatananea. As tropas francesas evacuaram Ambaja e organizaram defesas nas montanhas. Nada ha a assinalar nas outras partes da frente.—(O. F. I.).

PROVAS DE VELA

Campeonato nacional de vougas

Em Pedrouços, efectuaram-se esta manhã as regatas da segunda jornada do Campeonato Nacional de Vougas, organização que este ano coube ao Sport Algés e Dafundo.

O percurso traçado foi o de duas voltas ao triangulo Porto Nautico da B. Naval-Aquario do Dafundo-Baliza a meio rio, com chegada ao ponto de partida.

As provas para este campeonato começaram ontem, mas não proporcionaram ensejo ao juri de classificar os concorrentes, pois foram anuladas devido á ausencia de vento.

Hoje, porém, o mar e o vento eram de feição, permitindo aos veleiadores mostrar as suas faculdades.

Partiram apenas 3 barcos—os campeões das flotilhas da «Mocidade Portuguesa», S. A. e Dafundo e Brigada Naval.

Qualquer deles fizeram regatas interessantes, A maior dificuldade verificou-se quando atingiram o final da primeira volta, alternando ora um ora outro barco no comando.

A mair dificuldade verificou-se quando rondaram a baliza colocada a meio rio. Nessa manobra o S. A. e Dafundo (V. 8) perdeu mais tempo.

Ao iniciar-se a segunda volta, a B. Naval (V. 20) levava muita ligeira vantagem, sendo terceiro, já a pouca distancia dos restantes, o S. A. e Dafundo (V. 8).

Este comportamento brilhante dos tripulantes, que manobravam bem os seus barcos, manteve-se até ao fim da regata, que teve fases emocionantes, dada a dificuldade de vaticinar o vencedor.

Quando pela segunda vez rondaram a referida baliza, a «Mocidade Portuguesa» (V. 17) tinha todas as possibilidades de vencer, vindo a decidir-se a vitoria sobre a meta, em competencia com o (V. 8) do S. Algés e Dafundo, que venceu muitissimo bem, cuasi colado ao seu adversario.

A classificação ficou estabelecida, portanto, do seguinte modo:

1.º S. A. e Dafundo (José Freitas e J. Silva Ribeiro); 2.º «Mocidade Portuguesa» (Hugo Matias); 3.º Brigada Naval (tenente Braz).

A disputa do campeonato continua no proximo sabado.

Aprenda a DANÇAR

Lições com professoras desde 5$00. Horas à escolha. Lisboa, **Rua dos Fanqueiros, 268, 1.º** — Coimbra, **Rua da Moeda, 42.** Prof. Machado

INSTITUTO ZOOTECNICO

Clinica Veterinaria do

Dr. Silva Araujo

R. S. Bento 361—T. 60608

Reabriu as suas instalações

TEMA OPORTUNO

A prática do campismo

«Vai de vento em pôpa a propaganda a favor do campismo»—diz o sr. engenheiro Baeta Neves, no seu artigo inserto no *Diario de Lisboa* do dia 6.

Vai de vento em pôpa?... Pois deixá-la singrar e que o vento a leve a boas paragens! E, exactamente, já fez optima abordagem ao Secretariado da Propaganda Nacional. Nos seus grandes olhos abertos para a rua lá está, para quem estiver acostumado a fixar bem as pupilas das suas montras, o esquema elucidativo de como e porque se deve fazer campismo.

A par da indicação dos locais, optimamente escolhidos, copia do seu pequeno mas utilissimo roteiro, recortam-se, junto a um lago ou lagôa, três figuras e respectivo acampamento. Um nada, outro pesca e o terceiro, uma senhora, prepara a refeição. Esta é a verdadeira imagem do campismo para toda a gente e é a este progresso turistico que se quere referir o articulsita, quando diz: «vai de vento em pôpa...».

De facto, nota-se ultimamente um movimento novo entre os amadores de ar livre a que não é alheia a acção de propaganda do jovem e activo Club Nacional de Campismo.

Por vezes, o tema exposto na dita cronica parece querer focar inteiramente esta modalidade de campismo—individual ou familiar—para logo nos desorientar, fazendo-nos pensar que as teorias transcendentes que apresenta não podem servir aos estudios apenas, que, munidos de pequenos manuais, resolvem os seus problemas e até achamos exageradas para os estudantes que vão descansar.

Ha passagens que só podem resultar numa propaganda contraproducente como esta:

«Julgando ter ideia suficientemente perfeita do que é em geral a cultura do povo português em materia de Ciencias Naturais, abalançamo-nos a classificá-la de muito abaixo de mediocre».

Não concebe o campista sem vastos conhecimentos zoologicos para reconhecer as viboras, abrangendo estes Fauna, Flora e Geologia, por causa dos cogumelos, etc., e acrescenta:

«Acampar na indiferença absoluta da Geografia da Etnografia, da Arqueologia e da Historia do local escolhido, é reduzir as possibilidades do campismo a mais um *sport* imperfeitamente prático, como é vulgar entre nós; menos se perderá exagerando antes no sentido da cultura.»

E complica toda a ideia que os leigos formem do campismo, querendo que se façam acompanhar duma carga de livros e tratados cientificos.

Vão para nós ou para os estudantes essas exigencias tão transcendentes?

A quem se dirige o sr. Baeta Neves? Ao povo português que precisa de ser estimulado no sentido da generalização do campismo ligeiro, ou ás colonias de férias encaminhadas por professores especializados?

Ha dez anos que sômos campistas e podemos afirmar que num acampamento de familia, cujos componentes sejam pelo menos cinco, como no nosso, as distracções sucedem-se: são as digressões pela montanha, as excursões aos lugares mais belos pela sua historia ou pela sua rudeza; os passeios de barco; as visitas á capelinha e ao povoado, etc. E afazeres não faltam: é a hora do banho; a hora de gimnastica; a das refeições e sua preparação; o arejamento e lavagem de tendas, camas e utensilios, e a conservação da area do acampamento, sempre limpa, a-fim de afugentar insectos e outros bichos que a-final fogem mal nos pressentem. Cabe, por vez, a todos cada uma destas ocupações, e constitue motivo de gargalhada; sempre, pela maneira desajeitada de um ou a falta de vocação de outro... mas, onde nos fica o tempo para estudos demorados e leituras complicadas?!

«Que nos perdôe s. ex.ª, mas muito menos concordamos com o lema bem expressivo, destacado em italico como chave de todo o seu artigo: «*Não se pode fazer campismo prefeito sem conhecimentos de Ciencias Naturais*».

Pode, sim senhor! O melhor da nossa vida tem sido passado em acampamento, sem os tais conhecimentos profundos de ciencias naturais e, em todos os lugares maravilhosos que temos escolhido: Colares, Arrabida, Adraga, Vale de Lobos, Costa, Azenhas do Mar, e outros, nos temos considerado plenamente felizes!

Nas faldas da Serra da Estrela passamos alguns dias encantadores sem ter avistado, sequer, ao longe, os famigerados lobos... E na Lagôa de Albufeira, esse lugar de sonho, fômos tão bem recebidos pela natureza que, estendendo-se ao longo os arrozais, nem um mosquito nos mordeu...

No entanto, os nossos acampamentos prolongam-se muitas vezes por um mês e mais.

Quando da Praia da Adraga, o «Diario de Lisboa», pioneiro das bôas e sãs iniciativas, trouxe uma curiosa reportagem com fotografias do nosso acampamento. Isso é que é propaganda!

Por Deus não façam *papão* aos futuros campistas! Ninguem ainda pensou ir acampar nos desertos de Africa... Lisboa tem arredores tão pitorescos, tão acompanhados e risonhos na sua solidão e no seu isolamento!

Na França e na Belgica vimos—vão já quinze anos—grupos de operarios e suas familias munidos de sacos-alpinos saondo para o campo a aproveitar os oito dias de ferias.

Façam campismo!

Sem excepção de idades, de classes ou devoções. Mesmo que o vosso saber não vá além da instrução primaria.

Em contacto directo com a natureza, ela vos ensinará a deitar fora o superfluo e a recorrer ao engenho; a distinguir frutos, ervas e raizes; a adorar Deus, o sol e o mar!

Usem quatro preceitos: disciplina, metodo, asseio, respeito pelo alheio e, a caminho, o saco ou mochila perfeitamente atestado, bordão e... optimismo. Tomem o comboio de Sintra, e uma vez ali, sigam em qualquer direcção. No paraiso todos os caminhos são de luz e conduzem ao Eden.

...E se não esquecermos a Historia, a Arqueologia, a Etnografia e a Geografia...».

Mesmo os novos de Portugal, quando seguem para o acampamento, levam a cabeça *cheia* dos livros e a gualdrapa replecta de sonhos! Se algum volume se escapa pela mochila é com centeza tratado de «box», de esgrima ou de futebol... mas é desporto, e desporto é saude. Saude fisica e mental.

JUDITH MAGGIOLY

«Hora da Saudade»

A partir do proximo dia 1 de outubro e por ordem superior, a Emissora Nacional principiará a fazer as suas emissões da «Hora da Saudade» em novos moldes.

A «Hora da Saudade» foi criada pela E. N., a-fim-de facilitar e de tornar acessivel a todos os portugueses a comunicação afectiva com os seus parentes e amigos dispersos pelas Provincias Ultramarinas, Brasil e America do Norte.

Há pouco mais de um ano, a Companhia Portuguesa Radio Marconi — concessionaria das comunicações radiotelegraficas e telefonicas com o Imperio—compreendendo a necessidade de facilitar as comunicações, inaugurou a «Via Portucale» e, com ela, a taxa telegrafica Imperial de Esc. 5$00. Recentemente, a mesma Companhia resolveu criar um serviço telegrafico especial de saudações para todos os pontos do Imperio, sob o designatito S. D. S. e com a taxa de Esc. 10$00 por cada telegrama de 10 palavras—serviço com o qual mais simplificou e facilitou a troca de saudações e de noticias entre a Metropole e as Provincias Ultramarinas—objectivos da «Hora da Saudade» instituida pela E. N. Mas o telegrama não substitue, de nenhum modo, as possibilidades da radio que dão, aos ausentes, a alegria de puderem ouvir a voz das pessoas queridas. Por tal motivo, a «Hora da Saudade» não acaba. Mas, tendo em vista as facilidades agora concedidas pela Companhia Portuguesa Radio Marconi, impunha-se modificar o seu actual funcionamento. Foi o que se fez.

O novo regulamento da «Hora da Saudade» estará patente nos Estudios da E. N. a partir de 15 do corrente, onde poderá ser consultado pelos interessados.

Podemos, no entanto, informar desde já que uma das principais modificações é a da eliminação das mensagens que não sejam lidas pelos proprios, visto o principal interesse da «Hora da Saudade» consistir—e agora mais do que nunca—no facto dos ausentes, como atrás dizemos, poderem ouvir a voz de parentes e amigos.

DIA RELIGIOSO

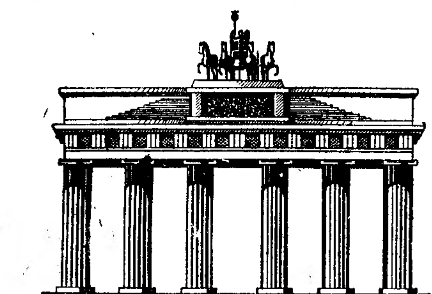
AMANHÃ, 14—Exaltação da Santa Cruz.

Lausperene está na igreja paroquial de Santo André e Santa Marinha, Graça, ás 12, missa solene, por musica, e festa da Exaltação da Santa Cruz.

Toiros na Moita amanhã e depois às 17 horas

por ocasião das tradicionais e importantes festas de Nossa Senhora da Boa Viagem, com os extraordinarios cavaleiros Antonio e Alberto Luiz Lopes e o amador Renato Varela e o «espada» e grande bandarilheiro Pepe Amorós. Touros de Antonio Teixeira, de Coruche, e o grupo de forcados da Moita.

Grandes esperas de touros e comboios especiais.



BERLIM

A ALEMANHA FALA!

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

HORAS		ESTAÇÕES	ONDAS CURTAS	
11,45	Noticiario	DZE	24,73 m.	12,130 kc/s
12,00 ás 13,30	«Hora Portuguesa»...	DZE	24,73 »	12,130 kc/s
		DXR	25,51 »	11,760 kc/s
18,45	Noticiario	DJC	49,83 »	6.020 kc/s
20,30	Noticiario	DJQ	19,63 »	15.280 kc/s
		DZE	24,73 »	12.130 kc/s
21,30	Noticiario e Tema do dia	DJQ	19,63 »	15.280 kc/s
		DZE	24,73 »	12.130 kc/s
22,30	Noticiario	DJQ	19,63 »	15.280 kc/s
		DXZ	31,35 »	9.570 kc/s
		DZE	24,73 »	12.130 kc/s
		DZC	29,16 »	10.290 kc/s
		DXU 15	19,71 »	15.220 kc/s
23,45	Noticiario	DXM	41,27	7.270 kc/s

fala e o mundo acredita

Emissões em LINGUA PORTUGUESA

Horas		Estações	Ondas curtas	
11,45	Noticiario	G R U	31,75 m.	(9,45 mc/s)
		G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
13,15	Noticiario	G R Z	13,86 m	(21,64 mc/s)
		G R U	31,75 m.	(9,45 mc/s)
13,30	Actualidades	G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
22,00 (*)	Noticiario	G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
		G R X	30,96 m.	(9,69 mc/s)
		G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)
22,15 (*)	Actualidades....	G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
		G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Estas emissões ouvem-se tambem em ondas médias de 261,1 metros (1.149 kc/s) e ondas compridas de 1.500 metros (200 kc/s).

Teatros e cinemas

Uma da Angela

Em 1922, representou-se em S. Carlos uma peça de Artur Cohen, intitulada «A Vida».

A obra, infelizmente, não correspondeu e já nos ensaios se via que o insucesso seria marcante.

Uma tarde, Silva Tavares, entra no palco e encontra Angela Pinto, ao fundo, muito aborrecida.

— Então o que ha? — pregunta o poeta.— Continuam os ensaios da «Vida», não é verdade?!

— Continuam.

— Mas olha lá, o que tens, que estás tão aborrecida?

— O' meu filho... é que esta «Vida» são dois dias.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1828, em Lisboa, o escritor Filipe Leite; em 1830, em Lisboa, o escritor Valentim José da Silveira Lopes; em 1852, no Rio de Janeiro, o escritor Francisco Diogo Ferreira da Silva, e em Lisboa, o popular empregado do Trindade José Teodoro dos Santos, mais conhecido pelo «Zé Rapaz»: em 1895, em Arganil, o actor Silva Sanches (Antonio Pimenta da Silva Sanches); em 1896, a ex-actriz Angelita Gonçalves, retirada em Africa.

—Faleceram: em 1877, na sua quinta de vale de Lobos, o grande escritor Alexandre Herculano (Alexandre Herculano de Carvalho e Araujo); em 1932, com 69, o organizador de orquestras de teatro, Manuel Antonio Teixeira ; em 1935, o escritor e ensaiador Henrique Santana (Henrique Augusto Santana.

—Representaram-se: em 1912, no Rua dos Condes, a revista em 3 actos e 12 quadros «Sempre fresquinho», de Eduardo Marta e Fernando Schwalbach, musica de Vasco Macedo: em 1919, no Eden-Teatro, a comedia em 1 acto e 2 quadros de Manuel Rivas, traduzida por Xavier de Magalhães com o titulo «Uma aventura».

CURIOSIDADES

A 13 de setembro de 1913, realizou-se uma grande festa de homenagem a Luiz Galhardo, Pereira Coelho e Alberto Barbosa, autores da peça «O 31», que nessa noite, no Avenida, completou cem representações.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Começam esta semana os ensaios de junção da revista «Belezas de hortaliça», com que o Avenida vai inaugurar a sua época.

—O maestro Ruy Coelho escreveu uma «Serenata», para o quadro «Romeu e Julieta», da grande fantasia «O mundo em marcha», que o empresario Ricardo Covões estreia brevemente no Coliseu dos Recreios.

—O actor Carlos Leal fará hoje no lugar da Rinchôa uma conferencia humoristica com versos de alguns dos nossos poetas.

—O Teatro do Povo representa hoje, amanhã e depois em Alenquer.

—A musica da revista «O patio das osgas» é dos maestros Fernando Carvalho e Fernando Guimarães.

—Está em organização um novo guarda-roupa de teatro, devidamente capitalizado e dirigido por um dos nossos primeiros figurinistas.

—A companhia do Variedades reaparece na proxima semana em Lisboa, ficando a descansar no Luso a actriz Maria Matos.

—E' provavel que ao chegar a Lisboa, a companhia Alves da Costa se reuna a alguns elementos duma outra que recentemente trabalhou em Lisboa, a-fim-de fazer uma larga exploração com peças de autores consagrados, nacionais e estrangeiros.

—Foi contratado para a companhia Rosa Mateus o actor Celestino Ribeiro.

—Acentuaram-se as melhoras do bailarino e encenador Charles, internado no hospital de Santa Marta.

—Lina & Salvador são os bailarinos solistas da fantasia «O mundo em marcha cuja estreia está marcada para breve no Coliseu.

ACTUALIDADES

ALA-ARRIBA—(Terça-feira, no S. Luiz). Produção da Tobis Portuguesa realizada por Leitão de Barros, com a colaboração de Rui Coelho, dr. Alfredo Cortês, René Bohet, Santos Graça, Artur Duarte, Octavio Bobone, Salazar Dinis, Sousa Santos, etc. Todas as personagens são interpretadas por pescadores, operarios e trabalhadores nortenhos, á excepção da figura do prior, desempenhada pelo actor Luiz Pinto. Distribuição Sonoro-Filme.

PENN, FUNDADOR DA PENSILVANIA — (Sexta-feira, no Eden). Titulo original «Penn of Pensylvannia». Filme que Richard Dernon produziu para a British National Filmes, com os artistas: Clifford Edans e Deborah Kerr. Distribuição Exclusivos Triunfo.

Duas grandes fabricas de gargalhadas, só esta noite, no Coliseu

Acabe o dia com alegria! Vá esta noite ao Coliseu ver a unica exibição dos dois filmes de irresistivel e permanente gargalhada: «O Trevo de 4 Folhas», sugestiva produção portuguesa, com Beatriz Costa e Nascimento Fernandes e «Os Campeões de Oxford», com os impagaveis Bucha e Estica. Todos os lugares são baratissimos. Não hesite. Ao Coliseu esta noite!

NATAÇÃO

O festival para apresentação das classes do curso da F. N. A. T.

Prosseguindo na sua bela cruzada de proporcionar ao trabalhador português alguns momentos agradaveis pela pratica do desporte—grande escola de revigoramento fisico e espiritual duma raça—a F. N. A. T., essa grande instituição do Estado Novo, por intermedio da sua Comissão de Gimnastica e Desportes, vem mantendo, desde ha tempos, um curso de natação, que funciona no tanque do Jardim Colonial, a Belem, sob a proficiente orientação do sr. Manuel Pancada da Silveira, conhecido tecnico da especialidade.

Que os fins de mais essa obra da F. N. A. T. —desenvolver o gosto pela natação entre as classes trabalhadoras—foram plenamente atingidos, ficou hoje exuberantemente demonstrado, através dum festival, para apresentação das classes deste ano, que de manhã se realizou na modesta mas elegante piscina do C. S. Pedrouços.

Ali vimos rapazes fortes e sadios, que ha pouco mais de um mês não sabiam nadar, deslizar lestos e harmoniosos nas aguas da piscina, praticando o salutar desporte. E, quem sabe, no meio deles, alguns futuros campeões, capazes de bem representar ámanhã o seu país.

* * *

Sob a direcção de Pancada da Silveira efectuaram-se diversas provas, dum programa aliás bem elaborado, de pequenos percursos, como convem a quem começa, mas todas elas disputadas com ardor e brio desportivo.

Dessas provas, damos a seguir os resultados:

33 metros bruços (alunos deste ano—homens): 1.º, Julio Ferreira, em 37 s. e 2/5; 2.º, Manuel Garcia, em 43 s. e 3/5; 3.º, Joaquim Testa Santos, em 51 s. e 2/5.

100 metros bruços (aperfeiçoamento-homens): 1.º, João Silveira Peters, em 1 m., 41 s. e 1/5; 2.º, Antonio Palha, em 1 m., 50 s. e 3/5; 3.º, Carlos Braga, em 1 m., 58 s. e 3/5.

100 metros «crawl» (demonstração): Carlos Gonçalves, em 1 m. e 19 s.

66 metros bruços (alunos deste ano): 1.º, Aderito de Jesus Vitor, em 1 m., 21 s. e 2/5; 2.º, Ulbino Ribeiro, em 1 m., 23 s. e 2/5.

33 metros «crawl»: 1.º, José Farrajota, em 27 s. e 3/5; 2.º, José Luiz Madeira, em 30 s.; 3.º, Luiz da Rocha Soares.

66 metros bruços (aperfeiçoamento—medios): 1.º, Eurico Silveira, em 1 m. e 16 s.; 2.º, Frederico Encarnação, em 1 m. e 18 s.; 3.º, José Luiz Madeira, em 1 m., 27 s. e 2/5.

65 metros «crawl»: 1.º, Domingos Gomes, em 58 s. e 3/5; 2.º, João da Silva Peters, em 1 m., 2 s. e 2/5; 3.º, Jorge Testa.

MATRICULAS

Acabam de ser definitivamente afixados no átrio da Escola Superior Colonial os anuncios de abertura de matriculas para o presente ano lectivo de 1942 a 1943. Assim, os candidatos á primeira matricula (exames de admissão) têm de o requerer, desde 15 a 30 do corrente, juntando aos seus requerimentos certidão de idade, carta ou publica-forma do curso complementar de Letras ou Ciencias ou 3.º ciclo dos liceus e a quantia de 100$00.

Os alunos que desejarem matricular-se nos 2.º, 3.º e 4.º anos podem fazê-lo desde que possuam mais da maioria das cadeiras do ano anterior e requeiram, tambem de 15 a 30 do corrente, conjuntamente matricula na cadeira ou cadeiras que lhes restam e desde que os horarios sejam compativeis, não podendo, porém, em qualquer hipotese, ser autorizada a matricula em mais de duas cadeiras de anos anteriores.

Todos os candidatos á matricula neste curso têm de apresentar a declaração a que se refere o decreto n.º 27.003.

Os interessados devem dirigir-se para informações á secretaria da Escola que para esse fim se encontra aberta todos os dias uteis, das 12 ás 16 horas, não se prestando informações pelo telefone ou pelo correio, a-fim de evitar possiveis enganos ou erradas interpretações.

Almada vai ter em breve

um moderno Cine-Teatro

Realizou-se esta tarde uma visita de representantes da Imprensa e doutras entidades ao excelente edificio construido pela Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense, para instalação da sua sede própria e dum moderno cine-teatro.

Trata-se dum grande melhoramento para o concelho de Almada, que será solenemente inaugurado no proximo domingo, 20.

Esplanada LUSO

Rua Antonio Maria Cardoso, 1

(Ao Chiado)

Fernando Farinha

Hoje, até de madrugada, imponente programa, de que fazem parte os castiços artistas Maria Raquel, Raquel de Sousa, Marcia Condessa, Maria de Lourdes, Xavier Pinto (rouxinol do Minho), Frutuoso França, José da Castro, Fernando Farinha (miudo da Bica), Jaime Santos e Miguel Ramos. O acreditado do LUSO é arte e ordem.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Luiza de Almeida Vasconcelos Cabral, D. Maria Teresa de Mendóça Pinto de Queiroz, D. Virginia Duff Burnay de Mendonça, D. Albertina Gomes de Amorim Pinto Basto, D. Albertina de Almeida Navarro Teixeira Pinto, D. Maria Carlota Lobo e Tavora, D. Isabel de Carvalho Noronha Baeta Neves e D. Regina de Freitas Waddington.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Ivone Carvalho Santorum, esposa do sr. Rafael Santorum, teve, na Maternidade dr. Alfredo Costa, o seu bom sucesso. Mãe e filho encontram-se felizmente bem.

JANTAR

O principe e a princesa de Ratibor ofereceram, no Estoril Palacio, um jantar, a que assistiram as seguintes pessoas: conde de Seisal e esposa, dr. Manuel do Casal Ribeiro de Carvalho e esposa, Guilherme de Arriaga e Cunha (Carnide) e esposa, D. Suzana Andresen da Costa e Antonio Eça de Queiroz.

COLEGIO

Bairro Escolar do Estoril

MONTE ESTORIL — Tel. Est. 121

Direcção pedagógica de **Alberto da Cunha Rocha Saraiva** professor catedratico da Univ. de Lisboa

HOJE ás 21,30 horas na ESPLANADA DO **ESTADIO MAYER**

Apresentação de 3 atracções:

o extraordinario ventriloquo **MARIUS**

o cantor da actualidade ***Alberto Ribeiro***

e a esplendida orquestra **Columbia**

BAILE Senhoras 1$50 Cavalheiros 2$50 com livre entrada no PARQUE

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro

Eduardo Fernandes

HOJE: Maria Augusta, Guiomar da Conceição, Jaime Silva e Eduardo Fernandes, revelação de 1942.

Apresentação do **Rancho Folclorico das Beiras**

Amanhã: O grande artista MARIUS

MARIA VICTORIA

Hoje, ás 20,30 e 22,45 horas

A revista da alegria e da gargalhada

Voz do Povo

Uma grande companhia, com Herminia Silva, Costinha, Ribeirinho, Maria Sidonio e um conjunto valioso

CONTINUA O EXITO DE **O INSTINTO** NO **TRINDADE**

A's 22 horas Telefone VINTE MIL

APOLO Tel. 28643 A's 21 e 23 horas

O exito continua e as enchentes são constantes

A FORMIGA

Com duas criações notáveis de ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO

Farinha Lacto-Malte "SAUDE"

Farinha de Trigo—Leite das melhores procedencias—extracto de malte—cultura do bacilo bulgaro

«As mães não devem, em nenhum caso, determinar a alimentação do seu filhinho.

Consultem o médico sobre a Farinha Lacto-Malte Saude».

PRODUTO DA SECÇÃO DIETETICA INFANTIL DA FABRICA DE CHOCOLATES

FAVORITA

FAMALCA

Farinha de Trigo dextrinada—extracto de malte—sais de calcio

ISENTA DE LEITE

«A rigorosa vigilancia na alimentação das crianças e o cumprimento das prescrições do seu médico devem constituir a principal preocupação das mães».

Consultem-no sobre a Farinha Famalca

PRODUTO DA SECÇÃO DIETETICA DA FABRICA DE CHOCOLATES

FAVORITA

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 45 — **Nancy... repórter** Realização de William Clemens, com Franck Thomas.

ODEON A's 21 e 30 — EPOCA DE VERÃO Preços reduzidos **Dois contra o mundo**

PALACIO A's 21 e 30 — **Os tempos mudaram**

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15 — Preços de verão O turbilhão de Zanzibar Fugidos do Mundo

JARDIM CINEMA Tel. 63065 — A's 21 e 30 — Beija os rapazes e adeus O misterio do Cabaret

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20768 — MISTER GINGER NO PACIFICO Realização de Eric Pommer com Charles Laughton

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — PREÇOS DE VERÃO O turbilhão de Zanzibar Fugidos do mundo

Pavilhão Português — Mulheres modernas No Palco - Espectaculo de fados com os melhores elementos da especialidade

REX Telef. 29656 A's 21 e 15 — Tom Edison, o pequeno genio Primavera

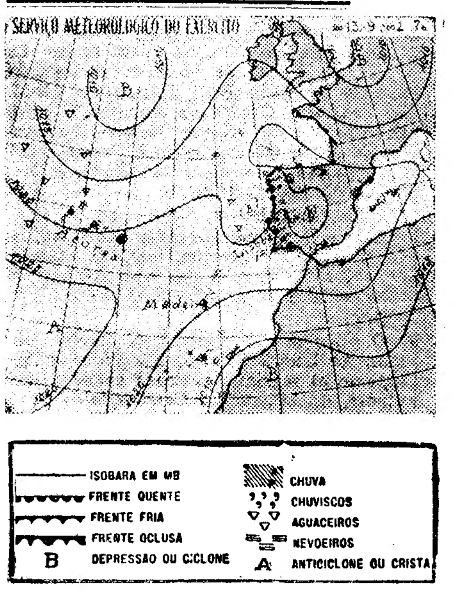
CONDES 17.ª SEMANA **CARMEN A DE TRIANA** com IMPERIO ARGENTINA A's 21 e 30 Telef. 2 2523

CAPITOLIO Telef. 27493 — No Terraço ás 21,30 Salão ás 21,15 Acordei aos gritos A Rosa de Broadway

CENTRAL Tel. 24581 — MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30 Meu filho é um criminoso Os misterios do Luna Parque

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 ORDINARIO, MARCHE! com Bud Abbott

O tempo que faz



Situação geral ás 7 horas (T M G) de hoje:

As perturbações do Atlantico continuam a deslocar-se em latitudes bastante elevadas. Mantem-se cada vez mais enfraquecida a depressão secundaria junto á costa acidental do nosso país, bem como uma outra de origem termica, localizada no interior da Peninsula.

Em Portugal, observaram-se nevoeiros em muitos pontos do litoral, nas zonas Norte e Centro, e o ceu apresenta-se muito coberto, sobretudo junto á costa.

Na Madeira, o tempo continua bom, não sendo provavel modificação no estado geral.

No arquipelago dos Açores chòve em quasi todas as ilhas, devendo seguir-se um tempo de aguaceiros.

Evolução prevista:

A depressão que se localiza a NE dos Açores, continuará o seu deslocamento para leste, devendo nas proximas 24 horas principiar a influenciar o tempo no nosso país, sobretudo nas regiões Norte e Centro.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Vento predominante dos quadrantes W moderado a fresco. Temperatura sem grande modificação. Nevoeiros matinais e chuva fraca em alguns pontos do litoral. Tendencia para trovoadas no interior e durante a tarde.

SUL—Vento SW moderado. Alguns nevoeiros matinais junto á costa ocidental. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje: *Maxima, 24º,7; Minima, 18º,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 30º,4; Minima, 16º,7.*

Governador civil de Faro

FARO, 13.—(Pelo telefone).—Como estava anunciado, efectuou-se hoje, pelas 16 horas, uma sessão solene na Casa do Povo de Estoi, em homenagem ao governador civil do distrito, sr. major Monteiro Leife. A concentração das entidades oficiais, civis e militares, realizou-se em frente do edificio da escola «Visconde de Estoi».

Pouco depois, chegou o sr. governador civil do distrito que passou revista á guarda de honra, prestada por uma deputação de bombeiros. A sessão solene de homenagem fez-se na referida Casa do Povo, falando o respectivo presidente, sr. Carlos Vieira dos Santos, e o sr. capitão Matias de Freitas. O sr. governador civil do distrito, cujo retrato foi descerrado, agradeceu, sensibilizado, a homenagem.

Nem os caixões escapam!...

ARMAMAR, 13.—Lavra grande indignação entre os habitantes da aldeia de S. Cosmado, por motivo dos seguintes factos, demonstrativos de pouco respeito pelos mortos:

Manuel Fernandes Rodrigues e Antonio Fernandes Rodrigues Mamote, sem assistencia nem autorização das entidades sanitaria e administrativa, despojaram do respectivo chumbo nove caixões do jazigo da familia Carvalho e Silva, que haviam comprado aos seus descendentes residentes em Unhais da Serra. Seguidamente, o chumbo foi derretido e vendido em almoeda no Porto; os caixões foram queimados debaixo dum souto, e as ossadas lançadas para a vala comum.

Os referidos caixões encerravam os restos de mestre Antonio Lopes Ribeiro dos Santos, de Lumiares, de Couto Pereira, de José Carvalho e Silva e dos pais e avós deste ultimo.—(Especial).

O PORTO pelo telefone

Visitantes ilustres

PORTO, 13—Chegaram hoje a esta cidade os srs. Samuel H. Wiley e Harry P. Leverich, respectivamente, consul geral dos Estados Unidos e adido da Imprensa, que vêm de visita ao Porto e ao norte do país.

No Grande Hotel eram aguardados pelo sr. consul dos Estados Unidos, nesta cidade, pessoal do consulado e outras individualidades.

Ao fim da tarde, aproveitando o bom tempo, seguiram para Viana do Castelo, devendo regressar ao Porto amanhã á tarde.

CRONICA TAUROMAQUICA

Ricardo Torres «Bombita»

viveu em Lisboa

o penultimo capitulo da sua vida

Ricardo Torres, «Bombita II», que foi, depois de Luiz Mazantini, o mais «señorito» dos toureiros, vestindo e procedendo como os homens mais elegantes da sua época, tem ligado a Lisboa, e ao nosso diario, o penultimo capitulo da sua vida. Como a Mazantini, censuraram-lhe os toureiros seus contemporaneos, tradicionalistas na indumentaria e na maneira de viver, o laço da gravata que eles não usavam e o gosto aristocratico pelas caçadas em Compiégne e pelos passeios a cavalo pelo Bois de Boulogne nas suas frequentes viagens a Paris. Ricardo Torres suportava sorridente as criticas e continuava sendo o primeiro nas arenas e nos deveres da profissão, que cumpriu exemplarmente.

Após uma carreira brilhante em que houve de lutar com toureiros-artistas como Rafael «Gallo» e valentes como «Machaquito», e em que apenas foi vencido pelo aparecimento de «Gallito», «Bombita» despediu-se numa corrida cujo produto, tão quantioso que nenhum outro dispensaria, destinou á fundação do Monte-Pio de Toureiros.

Para assistir a esta celebre corrida foram de Lisboa os partidarios mais entusiasticos e mais intimos de «Bombita», os saudosos aficionados Artur Teles e Carlos Iglesias Viana, e os de «Machaquito», dos quais um, Castelo Branco, teve de entrar na praça vestido de toureiro, porque os bilhetes esgotaram-se dias antes.

Assim nasceu o Monte-Pio de Toureiros, do qual Ricardo foi presidente e sempre tão dedicado que, em 1925, já retirado da profissão, ainda foi connosco a Valencia presidir a uma das corridas que frequentemente se realizavam a favor da benefica instituição. Uma tempestade assolava toda a Espanha e, já na estação de Madrid, alguns dos toureiros que na referida corrida tomavam parte, alegaram a dificuldade de se chegar a Valencia, em face das noticias de haverem abatido algumas barreiras da linha ferrea. Ricardo Torres a todos animou com a obrigação comum de fazerem todo o possivel para ali chegarem e cumprirem o seu dever a beneficio do Monte-Pio, de que ele, aliás, já não precisava, por estar retirado e rico. Foi sempre assim Ricardo Torres, elegante de tipo e de maneiras, tão digno e generoso que bem mereceu o galardão oficial da Comenda de Beneficencia e a consideração unanime dos seus compatriotas.

Em 1936, surpreendido pela guerra de Espanha, quando fazia uso de aguas no estrangeiro, sofrendo de doenças a que os estragos da profissão não eram alheios. Ricardo Torres desembarcou em Lisboa á hora a que nas ruas se vendia o nosso diario. E ao lê-lo foi dolorosamente surpreendido por uma noticia que o telegrafo nesse dia nos trouxera em primeira mão, a da morte de seu irmão Manuel, «Bombita III», o bemjamim da dinastia, o dilecto de Ricardo. Ansioso, esperançado num equivoco e receiando a triste confirmação, telefonou-nos. Ao seu aflitivo chamamento acudimos imediatamente, transportando-nos ao hotel onde se hospedava. Acompanhava-o seu filho, rapaz já em idade de compreender a confidencia que rapida-

RICARDO TORRES «BOMBITA»

mente lhe fizemos acêrca da verdade para que deviamos preparar seu pai. Este já havia pedido uma conferencia telefonica com Sevilha para saber de seu irmão Emilio o que havia. Dispunhamos, portanto, de poucos momentos que aproveitámos o mais piedosamente que pudemos. Mas, não era Ricardo, a-pesar-de doente, pessoa que exteriozasse as suas preocupações, por maiores que fôssem. E recordando o que ele e seus irmãos haviam sofrido com os touros, e com o olvido dos que antes os tiveram como idolos, especialmente a ele e a Emilio, discreteando inteligentemente sobre as incertezas da popularidade, disse que tudo faria para afastar seu filho da profissão. Educara-o em Barcelona, longe das tentações de Sevilha, e levá-lo-ia para Londres se lhe advinhasse a vocação para a vida de toureiro. A ideia da morte do irmão fazia-o concentrar no filho o sentimento paternal que sentira tambem por Manuel. E estavamos nesta tentativa de nos alhearmos do motivo que nos reunia e nos tinha suspensos, quando soou o telefone anunciando a conferencia de Sevilha. Ricardo, aparentando uma calma que estava longe de sentir, entrou na cabina, onde se demorou alguns minutos. Quando a abandonou, tinha tambem abandonado toda a esperança de que seu irmão Manolo estivesse vivo e tudo tivesse sido um equivoco. Mas, sempre correcto e digno—grande senhor, porque o era como raros conhecemos—dominou a sua dôr, e desejoso de lhe dar largas a sós, teve ainda a atenção de nos acompanhar até á porta e de ali se conservar até perder-nos de vista.

Era assim o toureiro valente que pouco tempo depois morria, talvez em resultado da grande dôr que em Lisboa soube disfarçar, como nas praças sabia disfarçar as tardes dificeis indo pela colhida, sorrindo ante o problema e avisando os medicos, antes de começar a «faena», da conveniencia de irem andando para a enfermaria. E foi morrer á sua terra, a Sevilha, terra de toureiros onde teve de deixar o filho que ele não queria que fôsse toureiro.—EL T. P.

A arbitragem no futebol

representa um grave problema

Assim se intitula a interessante «Crónica desportiva» de Tavares da Silva, publicada no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» e ilustrada com os retratos dos populares arbitros Ilidio Nogueira e Salvador do Carmo.

A segunda crónica desta serie intitular-se-á: «A formação e conservação dos arbitros deve encaminhar-se num sentido mais pratico».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (tel. 2 1276).

INCIDENTE NO LAGO LEMAN

BERNE, 13—Na noite de sexta-feira para sabado, dois pescadores saboianos, que faziam clandestinamente num barco a travessia do lago Leman, transportando 4 israelitas de França para a Suiça, foram surpreendidos, quando abordavam a um porto perto de Rolls, por um guarda fiscal. Este intimou-os a parar, mas como um dos barqueiros o ameaçasse com um remo, disparou sobre ele. O pescador foi morto e os 4 israelitas seguiram para Lausana, sob escolta.—(O. F. I.).

NOTICIAS DE ANGOLA

Um sobrinho

de Teixeira de Pascoais

desapareceu num rio

quando caçava hipopotamos

LUANDA, 13.—Quando caçava hipopotamos no rio M'Brige, proximo da vila de Ambrizete, desapareceu na agua o sr. João Teixeira de Vasconcelos, sobrinho do grande poeta Teixeira de Pascoais. Foram infrutiferas todas as pesquisas para encontrar o desditoso rapaz.

Subsidio de familia para os funcionarios

O Conselho do Govêrno da Colonia aprovou a instituição do subsidio de familia para os funcionarios, por motivo da situação do erario não permitir a elevação dos vencimentos do funcionalismo publico.

Uma grande fabrica de bolachas e biscoitos

Vai começar a funcionar em breve a primeira fabrica de bolachas e biscoitos de Luanda, que terá uma grande capacidade de produção.—*(Especial).*

As consequencias da viagem

de Willkie á Turquia

LONDRES, 13.—O correspondente do jornal «Sunday Times», em Ankara, comentando a visita á Turquia de Wendell Willkie, escreve: «Tornou-se claro, agora, a visita de Willkie, enviado especial de Roosevelt, a Ankara, que não é provavel que haja no futuro mudanças fundamentais na maneira de ver ou na politica seguida pela Turquia. Não ha duvida que Willkie causou grande impressão na opinião publica com os numeros que indicou sobre a produção americana. Deu a Ankara uma boa ideia da solidariedade americana com Roosevelt e da politica interna americana.

A sua estada em Ankara foi extremamente valiosa para os turcos, porque lhes forneceu pela primeira vez a ocasião de indicarem as suas necessidades, a satisfazer nos termos do acôrdo de emprestimos e arrendamento. Politicamente, foram dadas a Willkie garantias de amizade e de boas intenções, sendo-lhe tambem exposta a politica e a posição turcas. As conclusões de Willkie auxiliarão a colocar a politica dos Estados Unidos para com a Turquia no mesmo pé da britanica. A sua visita permitiu aos Estados Unidos recuperar o atraso de um ano na sua politica para com a Turquia.—(E. T.).

Partiu para os Estados Unidos o embaixador na Turquia

IZTAMBUL, 13—O embaixador dos Estados Unidos na Turquia, partiu de Ankara para Nova York, de avião a-fim de relatar ao presidente Roosevelt o que se passou durante a visita de Wendell Willkie á Turquia.—E. T.

Uma enorme garagem

em San Francisco da California

SAN FRANCISCO, 3.—O presidente do municipio, Rossi, inaugurou ontem uma garagem e abrigo anti-aereo subterraneos de enormes dimensões, com acomodação para 1.700 automoveis e 10.000 pessoas. A garagem, que é a maior do mundo, tem quatro pisos esplendidamente ventilados e construidos em cimento armado.—(E. T.).

A entrega da «George Cross»

á população de Malta

LA VALETTA, 13.—(Reuter).—Realizou-se esta manhã a cerimonia da entrega da «Georg Cross» á ilha de Malta. O governador da ilha, visconde Gort, em nome do rei, entregou a condecoração ao primeiro magistrado da ilha e presidente do Tribunal da Relação, sir George Borg, que a recebeu pelos habitantes de Malta.—(E. T.).

As tropas

americanas

foram aclamadas

com entusiasmo

á sua chegada

ao Congo Belga

LEOPOLDVILLE, 13 — A chegada a esta cidade dos contingentes de tropas norte-americanas constituiu um acontecimento sensacional para a população do Congo Belga.

Por motivos compreensiveis, a viagem das referidas tropas, desde a sua partida da America até ao desembarque, foi conservada em absoluto sigilo, o que maior realce deu á entusiastica recepção. As tropas norte-americanas foram delirantemente saudadas ao longo do caminho de ferro por onde passavam os comboios repletos até ao seu desembarque e desfile depois pelas ruas da capital do Congo Belga. As tropas ficaram alojadas em casernas que os habitantes baptizaram imediatamente com o nome de Campo Roosevelt.

Os soldados espalharam-se pouco depois pelas ruas da cidade confraternizando com o povo e declarando-se satisfeitos por combaterem ao lado dos belgas, como outrora os seus compatriotas fizeram, lutando ao lado do rei Alberto.—(United Press).

Barragens de balões

nos portos da India

NOVA DELHI, 13.—Estão a ser colocados balões de barragem nos portos mais importantes e outras cidades da India e de Ceilão. São manejados por pessoal da R. A. F., destacado das tropas especiais do Reino Unido, incluindo alguns homens que já prestaram serviço em Londres. Estão a ser tambem empregados neste serviço oficiais e soldados indianos, juntamente com oficiais e soldados britanicos. A barragem de balões em Trincomalee (Ceilão) provou ser muito eficaz.—(E. T.).

O rei da Bulgaria

conferenciou com o ministro da Italia

SOFIA, 13 — O rei Boris recebeu hoje o conde Magistrati, ministro da Italia, e o capitão de mar e guerra, Bestagno, novo adido naval italiano, nesta cidade, com os quais teve cordial entrevista.—(R. R.).

CICLISMO

Está a disputar-se a prova organizada pelos Bombeiros de Camarate

CAMARATE, 13. — *(Pelo telefone).* — Promovida pela Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Camarate, disputou-se hoje uma prova velocipedica de 50 quilometros —quatro voltas ao circuito Camarate—Campo do Rio — Sacavem — Encarnação—Charneca—Ameixoeira — Grufanil — Apelação—Horto—Campo do Rio—Camarate.

Partiram 24 corredores, representando o Lisgás (11), «Iluminante» (9) e Belenenses (4).

A prova, marcada em principio para as 14 horas, só hora e meia depois começou.

A primeira volta, corrida em audamento moderado, fez-se em 30 m. e 1 s. Passou em 1.º lugar Abreu Pedreira, da «Iluminante», que por ser natural da terra foi muito festejado. Seguiram-no Tavares da Silva, do Lisgás, e Silvio Costa, do Belenenses.

Depois, Baptista Alves ,tambem do Belenensès, e Luiz Santos e José Jacinto, ambos do Lisgás.

Nesta volta verificaram-se 5 desistencias.

A' hora a que telefonamos começou a disputar-s etambem um acorrida pedestre de 12 quilometros.

Depois disto, haverá tambem uma prova ciclista para veteranos, uma volta ao circuito que os amadores estão a percorrer.

O circuito de Sobral de Monte Agraço

Promovido pelo Monte Agraço Futebol Clube, disputou-se hoje o «Circuito de Sobral de Monte Agraço», prova ciclista reservada a corredores independentes e cujo percurso totaliza 98 quilometros.

A disputa da corrida não concluiu á hora a que fechamos o nosso jornal.

ASSAMBARCAMENTO E ESPECULAÇÃO

A quatro comerciantes

foram arbitradas multas

no valor total de 410 contos

tendo sido feitas algumas prisões

Dos serviços de fiscalização contra assambarcamento e especulação, da Policia de Segurança Publica, que funcionam na esquadra de Santa Marta, recebemos a seguinte nota:

«Continuam a ser perseguidos os fomentadores de matanças clandestinas. A Policia chama a atenção das pessoas que se prestam a conduzir para a cidade apreciaveis porções de carne morta clandestinamente, para o facto de serem coniventes no comercio ilicito do artigo. Por esse motivo serão simultaneamente processados com os fomentadores das matanças. Os restaurantes ou outros estabelecimentos que recebam carne proveniente dessas matanças com perfeito conhecimento da origem ilegal do artigo, serão igualmente incursos nos processos.

Estão a ser fiscalizadas as vendas de aguarrás pelos produtores e armazenistas. Por se ter verificado que alguns fornecedores haviam distribuido o produto em minimas porções aos estabelecimentos de retalho, foram instaurados processos por obstrucionismo ao abastecimento publico. O produtor de aguarrás Manuel Henriques da Conceição e o intermediario Candido Lopes Cruz foram enviados sob prisão ao Tribunal Militar Especial, onde lhes foram arbitradas, respectivamente, as multas provaveis de 100 e 30 contos, que não pagaram.

O fornecedor de carvão Manuel Nunes, que vendia o artigo por grosso com manifesta fraude, foi tambem enviado sob prisão ao Tribunal onde depositou 80 contos.

O industrial Antonio Alves, de Torres Novas, foi igualmente enviado a juizo, acusado de obstrucionismo ás determinações em vigor acêrca do comercio de lãs. Pagou 200 contos de multa provavel pelo delito.

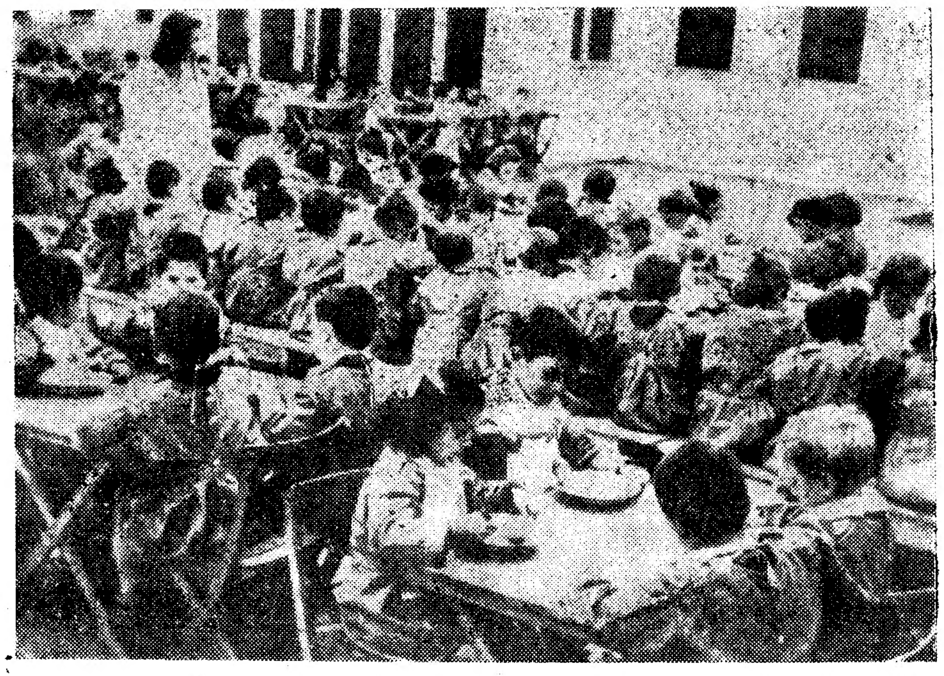
Foi ordenado o processamento de alguns comerciantes por estarem a vender os ovos a preços exagerados.

Deram entrada na prisão, para averiguações, alguns comerciantes improvisados de gasolina.

No Porto, na Povoa de Varzim, em Barcelós e em Espozende, foram processados 59 comerciantes e firmas, bem como alguns individuos que vendiam carne de reses abatidas clandestinamente.

A acção da Cruz Vermelha

em prol da população grega



Aspecto dum dos refeitorios de crianças montados pelo Comité Internacional da Cruz Vermelha na Grecia

A Cruz Vermelha Portuguesa informa-nos de que na Grecia a situação alimentar se encontrava num estado desesperado nos principios de 1942, a-pesar dos esforços desenvolvidos pela Cruz Vermelha turca e por diversas organizações de socorros da Europa e da America, que haviam tomado medidas de protecção e auxilio á população civil grega.

A delegação do Comité Internacional da Cruz Vermelha, depois do mês de fevereiro, distribuiu 7.000 toneladas de legumes e de outros alimentos que o barco turco *Dumlupinar* transportou de Iztambul para Pireu, e 20.000 toneladas de farinha transportadas por barcos suecos do Egipto, da Palestina, de Lisboa e dos Estados Unidos.

A estes envios de socorros chegados á Grecia por via maritima ha a acrescentar outros que têm ali chegado por via terrestre; nêste ultimo caso está em primeiro lugar a Suiça, cujo Govêrno, a titulo excepcional, autorizou que das suas reservas nacionais fôssem enviados trinta vagões de leite condensado e em pó, envio que se ficou devendo a um donativo das organizações filantropicas helveticas. Os envios por via terrestre têm sido quasi todos feitos por intermedio da Comissão Mixta de Socorros do Comité Internacional. Por esta via, tambem a Cruz Vermelha Suiça enviou um donativo de 500 toneladas de ervilha, que conseguiu obter na Romenia.

Graças ao concurso da Alemanha e da Italia e ás facilidades concedidas pelas autoridades britanicas, a comissão delegada do Comité assegurou a uma grande parte da pupulação das grandes cidades uma ração diaria de 150 gramas de pão por pessoa e a distribuição de sopas diarias a 500.000 pessoas.

A delegação do Comité Internacional tomou medidas especiais para assistencia ás crianças, concedendo subvenções aos asilos, orfanatos e colonias de férãias e fazendo distribuições suplementares de viveres, dando assim ocasião a que as organizações internas gregas de protecção ás crianças possam admitir um numero elevado das que têm sido encontradas abandonadas. A delegação criou tambem especialmente refeitorios especiais para as crianças gregas, e organizou comissões medicas e pedagogicas para lhes prestar cuidados sanitarios e as educar.

Maus caminhos,
Maus encontros

Para que escolher casas que não nos serviam bem? Prefira a GRANDE OURIVESARIA da MODA. Rua da Prata, 257.

As preguntas da semana

■ **Quais foram os acontecimentos mais importantes ocorridos durante a ultima semana?**

■ *Sob o ponto de vista militar, não se registaram alterações decisivas nas diversas frentes de batalha em que os dois grupos das potencias beligerantes se defrontam. Embora se registasse, em quasi todas elas, um recrudescimento de actividade, esse facto não se traduziu por quaisquer vantagens substanciais conseguidas por um dêles em prejuizo do outro.*

■ **Como se desenvolveram, durante esse periodo, as operações na frente leste?**

■ *A conquista de Novorossisk, pelas tropas germano-romenas, é o episodio de maior destaque a registar. Com ele perderam os russos o melhor porto do Mar Negro que ainda restava para ser utilizado pela sua esquadra. Agora existem apenas em poder dos russos os dois portos do sul da peninsula do Caucaso, Poli e Batum, que são insuficientes para neles se proceder a reparações de vulto em navios avariados.*

■ **Quanto ao desenvolvimento do ataque alemão a Estalinogrado?**

■ *A situação em volta desta cidade não registou modificações apreciaveis. A' violencia do ataque correspondeu ainda o encarniçamento da defesa. Os comunicados alemão e russo são, a esse respeito, concordantes. Para formar um juizo, mais ou menos seguro, sobre o que ali se passa restam as informações de origem neutral, as quais se têm revelado, até agora, bastante confusas e até contraditorias.*

■ **Quanto aos outros sectores dessa frente?**

■ *A situação tambem se manteve estacionaria. A tentativa russa para desencadear uma ofensiva ao sector de Rjev-Vyazma malogrou-se e as posições dos dois adversarios acabaram por se estabilizar sem vantagens apreciaveis para os atacantes.*

■ **Como estão a decorrer as operações na China?**

■ *A progressão das tropas do marechal Chang-Kai-Chek, que de começo se fizera com uma rapidez inesperada, deteve-se á volta da cidade de Kinhua, onde uma importante guarnição niponica fez frente ao inimigo com decisão. No sector sul das operações, os «raids» isolados que os chineses realizaram contra Cantão não puderam concretizar-se numa operação militar de grande êstilo.*

■ **O que se passa entre americanos e japoneses no Pacifico Sul?**

■ *Os americanos procuram consolidar os ganhos que realizaram em Tulaji e Guadalcanar. Os japoneses lançam-se directamente sobre Port Moresby, com o intuito de aniquilar a resistencia do inimigo nesta cidade. Se o conseguissem, a ameaça sobre a Australia voltaria a pesar no conjunto dos calculos dos beligerantes.*

■ **No teatro africano que acontecimentos ha a registar?**

■ *O marechal Rommel não renovou os seus ataques contra o flanco sul das tropas imperiais britanicas que defendem o sector de Mamein. Os preparativos, porém, continuam dum e doutro lado. A actividade da aviação anglo-americana tem sido excepcional. As primeiras noticias de desembarques de tropas americanas no continente africano são, por emquanto, bastante imprecisas. A confirmarem-se, o seu significado é evidente. Por ultimo, ha a registar a nova iniciativa britanica para a ocupação total da ilha de Madagascar.*

■ **Sob o ponto de vista politico que acontecimentos se produziram?**

■ *Os mais importantes foram o discurso que o Primeiro ministro da Grã-Bretanha proferiu na Camara dos Comuns e a viagem que o enviado especial do Presidente Roosevelt, Wendell Willkie, empreendeu ao Egipto, ao Proximo Oriente, á Russia e á China.*

CICLO-TURISMO

Os passeios de «Os 15» e do Bemfica

Decididamente, esta interessante modalidade desportiva, mixta de turismo e ciclismo, conseguiu a maior simpatia de avultado numero de desportistas de ambos os sexos.

Prova-o a grande quantidade de adeptos que todos os domingos acorrem a reunir-se nos locais designados para as partidas das salutares excursões, nas quais, a par de excelente exercicio fisico, se tonifica o corpo enchendo os pulmões de ar puro.

O dia de hoje registou nada menos de dois animados passeios

O primeiro, organizado pelo Grupo Ciclo-Turista «Os 15»—incansavel paladino desta modalidade, partiu de longada até á bela praia do Guincho, desenrolando-se com a habitual e sã alegria dos concorrentes pela estrada marginal.

O segundo organizou-o o popular Sport Lisboa e Bemfica, que ultimamente se dedicou tambem, com forte entusiasmo, ao ciclo-turismo. Esta excursão, que reuniu muitos desportistas, tinha o seu destino marcado para outra praia —a de Santa Cruz.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 22—«O Instinto».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 —«Voz do Povo».

CINEMAS

EDEN—«Mister Ginger no Pacifico».
POLITEAMA—«Nancy... reporter».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
CAPITOLIO—«Acordei aos gritos».
ODEON—«Dois contra o mundo».
PALACIO—«Dois contra o mundo».
TERRASSE—«O turbilhão de Zanzibar».
REX—«Tom Edison, o pequeno genio».
CENTRAL—«Os misterios do Luna Parque».
LYS—«O turbilhão de Zamzibar».
OLIMPIA—«Novo mundo» (Actualidades).
P. PORTUGUES—«Mulheres modernas».
PROMOTORA—«Todos os irmãos foram valentes».
JARDIM CINEMA—«Beija os rapazes, e adeus».
SALÃO IDEAL

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer

MAPLES e MOBILIAS

Visitai, no vosso interesse, a nossa casa
Orçamentos gratis
Fabricantes JACOB & FERNANDES
Rua Luz Soriano, 25 - Tel. 2 6151

JORNAIS a 2$00 o quilo

Compro, e todo o papel, garrafas, sucatas de ferro, metais e trapos. Manuel Simões. Casal de Santa Luzia, 10 — Telef. 5 2004.

CHA DAS **SEZÕES?**

E' por excelencia a JUNIPERCRINA!
Não é medicamento ou remédio, é CHÁ...
Vende
PÉROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, n.º 331 Lisboa

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

PARZITINE

Na eliminação dos piolhos e outros parasitas do corpo, não há melhor. Dosagem especial para o exterminio dos PERCEVEJOS. A venda nas farmácias e drogarias. Rep. em Lx.ª: Soc Rep. Vulcano—R. do Crucifixo, 50-3.º.

Termas de S. Pedro do Sul

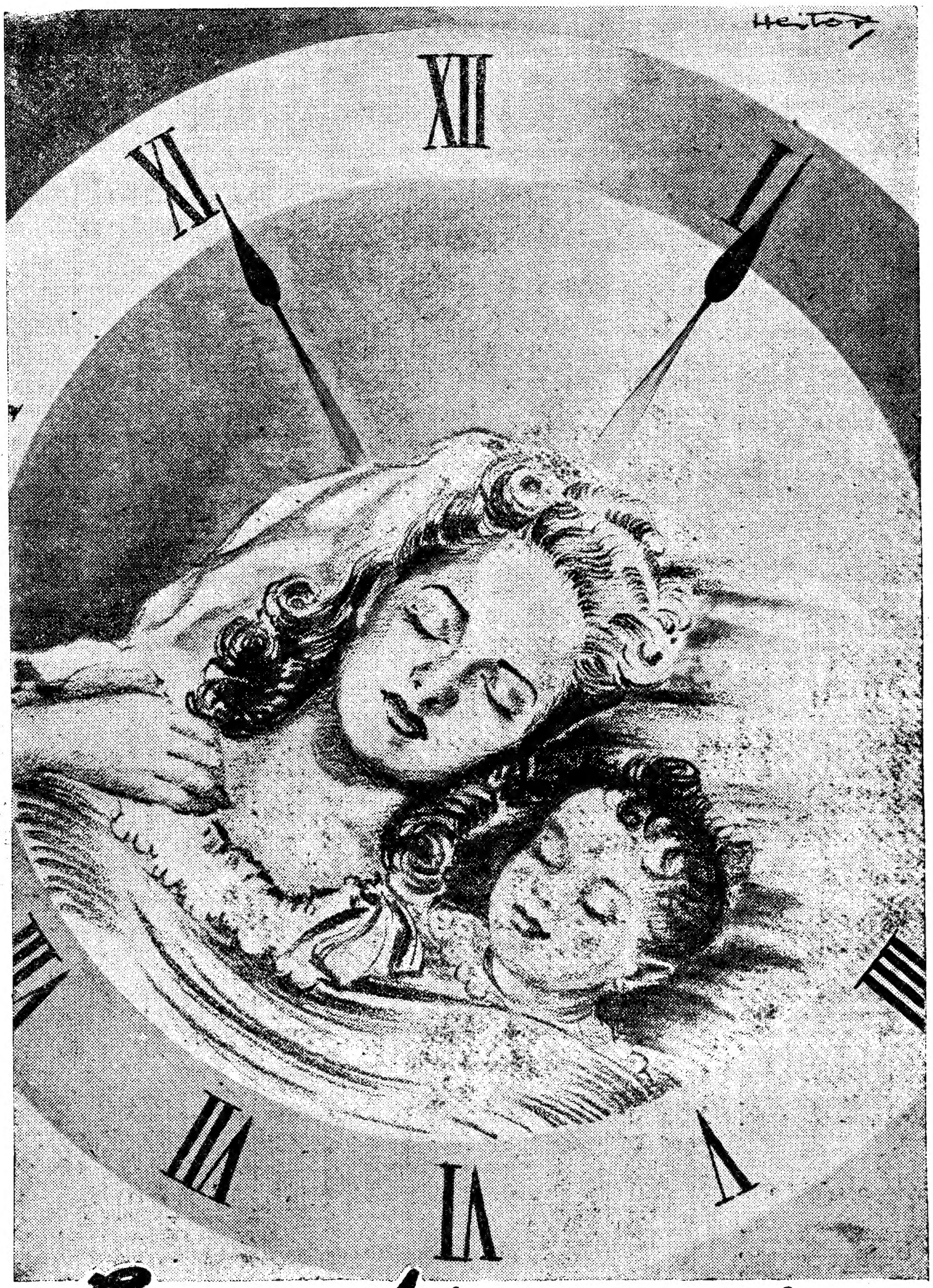
(Com estação de C. de Ferro na Linha do Vale do Vouga)

Aguas sulfurosas sódicas, do maior caudal e termalidade do Continente.

Indicadas especialmente para a cura dos Reumatismos; das afecções tórpidas da pele, e das mucosas do aparelho respiratorio e ginecológico; da Asma; das Flébites; da Sifilis e do Linfatismo.

Todas as aplicações hidroterápicas.

Hoteis; Pensões - Correios - Telegrafos - Telefones Junta de Turismo—TELEF. 7.



Como obter um sôno tranqüilo? Dando á mãi
OVOCHOCÓLATE MITZI
e ao filho
FARINHA LACTO-BÚLGARA

COLEGIO «D. FELIPA DE VILHENA»

Alvará N.º 174
Sexo masculino — Ensino primário comercial e liceal (completo)
AV. PRAIA DA VICTORIA, 31 e AV. REPUBLICA, 4 TELEF. P. B. X. **4 3722**

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990
Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, Intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1|2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1|2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis - Dr. Viriato Brandão — 15 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

LUSO

AGUA TERMAL DE ACÇÃO SEDATIVA, DIURÉTICA E ANTIESCLERÓTICA
Tratamento dos artríticos, renais e hipertensos
Doenças das senhoras
CURA DE EMMAGRECIMENTO

UM MORTO E UM FERIDO
no poço duma mina

VILA REAL, 13. (Pelo telefone)—Esta manhã, no lugar de Ferreiros da freguesia de Borbela, deste concelho, quando pretendiam escorar o poço de uma mina, ficaram soterrados Antonio Gonçalves Conde, de 21 anos, solteiro, que teve morte instantanea, e seu pai, Joaquim Gonçalves Conde, de 55 anos, casado, que sofreu fractura da coluna vertebral, sendo grave o seu estado. Encontra-se hospitalizado.

PESSOAS PROCURADAS

A Cruz Vermelha Portuguesa agradece ás pessoas a seguir mencionadas o favor de se dirigirem á sua secretaria na Praça do Comercio, a-fim-de tomarem conhecimento de comunicações que tem a fazer-lhes: Dimitrios Tsangaros, que morou na rua Capelo, 5, miss Smith, que morou na rua das Laranjeiras, 4, na Foz do Douro, e Albert Deniset, que esteve na Avenida da Liberdade, 247, 2.º.

MOBILIAS

Distintas para palacios, palacetes e residencias modernas. **J. ANTUNES** convida V. Ex.as a visitarem os s/ armazens, onde dispõe de uma linda colecção de mobilias em estilos **antigos e modernos,** a preços economicos, assim como moveis **estofados** com o maior conforto, **cortinados,** os mais lindos padrões, só no fabricante **J. ANTUNES—135, Rua Conde Redondo,** 137 (subindo é o quarto predio do lado direito).

Agencia de Informações
«EUREKA»
R. Antero Quental, 22, 1.º (ao Intendente)

MOSAICO internacional

A sete chaves...

Max d'Olonne é o director da Opera Comica. Mas é um director autoritario, amoldado aos tempos. Deseja, pois, com um simples gesto da sua varinha, ordenar, não sómente a sua companhia e a sua orquestra mas tambem o publico—o seu publico.

Este, porém, não se sente suficientemente honrado com o facto da admissão. Ele suporta muito bem que as coristas cantem na «Manon»:

—Aproveitemos da juventude; nós nem sempre teremos vinte anos!...

O publico faz «bicha» sem murmurar, paga caro um «fauteuil» e chupa os substitutivos de bonbons durante os interminaveis entre-actos.

Mas quando ele se toma a liberdade de aplaudir o mais não poder, e até a gritar «bis!» isso ultrapassa todos os limites e Max d'Olonne grita:

—E' inadmissivel!

E explica aos jornalistas que a audição dos grandes mestres liricos é perturbada por essas manifestações. Ele pede-lhes, muito a serio, que convidem os fieis partidarios da sala Favart a acabar com êsse indesejavel costume. Um interrompeu e pediu ao celebre organista que promova concertos a sete chaves...

Escola de bons maridos

O professor Enrico Duro, que ocupa em Roma uma cadeira de etica social, acaba de publicar um livro sensacional. Nele estuda as profissões que se harmonizam ou não com o estado de homem casado.

As suas revelações não deixam de ser interessantes. Encontram-se, segundo o professor Duro, marido, modelos, sobretudo entre os proprietarios, a nobreza rural e os engenheiros agronomos. Tambem os industriais, os comerciantes, os proprietarios de armazens e os cozinheiros, asseguram a suas esposas uma vida tranquila e agradavel. O professor Duro vai, até, ao extremo audacioso de recomendar os sabios como maridos doceis.

Pelo contrario, ele põe as mulheres em guarda contra os caixeiros-viajantes, os actores, os jornalistas e— o que parece mais espantoso— contra os telefonistas, os telegrafistas e os impressores.

No que ás damas se refere, os resultados do inquerito são indiscutivelmente mais favoraveis. Enrico Duro não encontrou profissões femininas incompativeis com um bom matrimonio. No entanto, as meninas que tenham sido filhas unicas ou que tenham vivido bastante tempo em hoteis ou pensões dificilmente se podem tornar donas de casa ou esposas prontas a aceitar a vida.

B. Shaw explica os seus lucros

Em entrevista recente, Bernard Shaw negou que tenha uma grande fortuna.

—Confundem, frequentemente, grandes somas de dinheiro que, ás vezes me «caem» em casa, com a existencia de um rendimento permanente. A regra, porém, é serem, tanto as minhas despesas como as minhas receitas, muito modestas. E isto sem contar com que só desde os cinquenta anos ganho alguma coisa que se veja...

—Então...

—Falo verdade, apenas! Desde logo, sinto-me feliz sob o ponto de vista economico, pois disponho mais que do suficiente para as minhas estravagancias. Mas elas são bem pequenas. A palavra vasta ou grande ou colossal, não condiz, porém, com a minha fortuna. Gasto muito em livros, onde forragear materiais uteis ao publico, ou seja, ideias matrizes.

Os grandes lucros pertencem aos livreiros. Nos ultimos anos, e devemos mencionar que B. Shaw está quasi nos noventa, cheio de saude e felicidade, tem-se notado uma procura invulgar, mesmo para o publico inglês, das velhas edições do autor de «Santa Joana».

O campião do sebo

Nas semanas passadas, morreu em Rocha, no Uruguai, um individuo chamado Sixto Corney. Ele tinha a particularidade de pesar duzentos e trinta e quatro quilos, todos o considerando o homem mais gordo do mundo.

Na realidade, porém, o falecido D. Sixto, era tão sómente, o homem mais seboso do mundo novo—ou hemisferio ocidental como é costume agora, dizer. E isto porque, depois do seu falecimento, ao buscarem e rebuscarem elementos exactos, averiguaram os reporteres de Trieste viver, entre eles, nos arredores, um certo Pedro Monterini, que já excedeu o meio século e, em peso, o quarto de tonelada.

O pobre Monterini, com seus 250 quilos, é um fenomenno que teve de renunciar a viagens de comboio ou camioneta. Simultaneamente, estafado pelas asfixiantes gorduras, necessita de uma vida de algum movimento. Experimentou-se o repouso e o resultado foi alarmante.

Então, o triste obeso passou a deslocar-se numa motocicleta especial, de rodas e aros reforçados, e cuja sela foi especialmennte desenhada para ele. Como é natural, neste tempo de restrições a profissão de Pedro Monterini só pode ser a de carniceiro. E' a unica maneira que tem de se servir por si e a ele proprio.

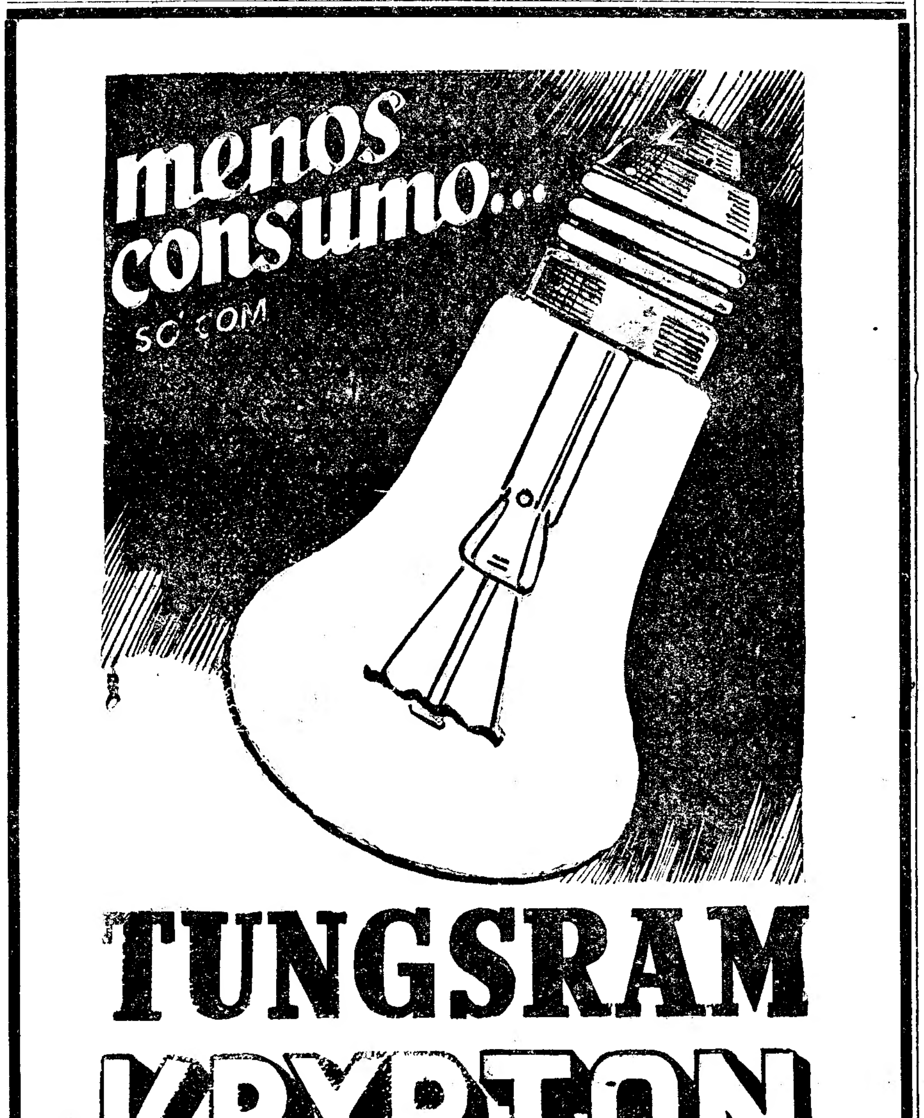
EMISSORA NACIONAL

A E. N. inclue no seu programa de hoje os seguintes numeros: ás 22 «Ciclo de Cultura Popular»—«Significado e valor artistico dos Lusiadas», pelo dr. Hernani Cidade; e ás 22 e 35 a «Cronica dos acontecimentos Nacionais».

Como habitualmente, o «Domingo Sonoro» será transmitido ás 12 e 30 e, em segunda emissão, ás 23 horas.

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

Restaurante Clementina
Esta casa, gastando só géneros de 1.ª qualidade, recomenda-se a todas as pessoas que precisem comer fora de s/ casa. Com primoroso serviço á lista e mesa redonda. R. Jardim do Regedor, 37-1.º —Telefone 24669.



DUARTE CABELEIREIRO
EX-EMPREGADO DA CASA LUIGI
Participa a todas as suas Ex.mas Clientes que é sócio gerente do
CABELEIREIRO CENTRAL
RUA DO OURO, 200, 1.º **Telefone 21261**

Violento ataque aereo dos aliados ao aerodromo de Buna na Nova Guiné

MELBOURNE, 13—A aviação aliada bombardeou intensamente o aerodromo de Buna ocupado pelos japoneses durante o dia de sabado. Pelo menos 17 aparelhos foram destruidos no solo.—(U. P.).

Os esforços dos japoneses para desalojarem os americanos de Guadalcanar

WASHINGTON, 13 — O departamento da Marinha comunica: «No sul do Pacifico, os japoneses fizeram esforços continuados para desalojarem as forças americanas da região de Guadalcanar Tulagi, nas ilhas de Salomão. Os ataques aereos inimigos continuam naquele sector. Em 9, 10 e 11 do corrente, no decorrer de três «raids» a Guadalcanar, os japoneses perderam o total de 20 aparelhos.

O comunicado assinala tambem que bombardeiros a picar americanos atacaram com exito a ilha de Gizo, ocupada pelos japoneses. Um navio inimigo foi metido a pique e causaram-se danos ás instalações inimigas».—(O. F. I.).

Comunicado aliado

MELBOURNE, 13—(Reuter)—Comunicado do Quartel General dos Aliados no Sudoeste do Pacifico»: BUNA—Os nossos bombardeiros pesados e medios, escoltados por caças, realizaram 4 violentos ataques ao aerodromo inimigo de Buna, lançando na pista 26 toneladas de bombas e disparando mais de 28.000 tiros de canhão e rajadas de metralhadora. Foram tambem atacados outros objectivos. Foram destruidos pelo menos 17 aviões inimigos pousados. Todos os canhões antiaereos foram reduzidos ao silencio. As explosões e os incendios podiam avistar-se a 45 quilometros de distancia. Entre o pessoal do aerodromo houve muitas baixas. Nenhum avião inimigo saiu ao encontro dos nossos bombardeiros e caças. Dêstes apenas um não regressou á base.

CORDILHEIRA DE OXEN STANLEY—Nesta zona houve apenas encontros entre os nossos destacamentos avançados e os japoneses que se encontravam emboscados. O inimigo perdeu 20 homens e as nossas baixas são insignificantes.

NOVA IRLANDA—Uma patrulha de reconhecimento ofensivo dos aliados atacou um lança-minas inimigo ao sul de Kaviong, não tendo sido possivel observar os resultados do ataque.

SECTOR DO NOROESTE — Nesta zona, as nossas forças limitaram-se a reconhecimentos».

O informador oficial diz que os ataques a Buna foram os mais violentos que até agora se têm realizado na Nova Guiné. Cada um dos «raids» prolongou-se por mais de 2 horas.

Referindo-se á situação na Cordilheira de Owen Stanley, o mesmo informador declara que ela não se modificou em relação ao dia de ontem.—(Exchange Telegraph).

Os chineses preparam um exercito de 20 milhões de homens

CHUNG KING, 13—O tenente-general Chang Tse Juen, ex-ministro da Guerra, declarou que os chineses têm em armas ou a receber instrução militar 20 milhões de homens. Disse que esse efectivo era suficiente para mais 5 anos de guerra, sem afectar a agricultura ou a industria da China.—(Exchange Telegraph).

Ataque a Malta

LA VALETTA, 13.—Na noite de sexta-feira para sabado, um aeroplano inimigo isolado atravessou a costa e lançou algumas bombas sem causar prejuizos. Ha um ferido sem gravidade. Durante o dia de sabado não houve nada a relatar.—(E. T.).

A campanha da Russia

A situação militar

IZTAMBUL, 13 — Depois do recrudescimento da actividade que durou 48 horas, as operações no sector meridional da frente leste diminuiram de intensidade. Se bem que os combates não tenham cessado, não se assinala nenhuma modificação importante no sector do Caucaso, nem no de Estalinogrado.

A situação desta cidade mantem-se muito critica e do lado sovietico reconhece-se que já se ferem combates nas ruas da cidade. Ao sul da mesma, os alemães aguentam-se na margem sul do Volga e ocupam tambem a margem norte. Assim os russos já não podem abastecier Estalinogrado senão atravessando o Volga. Ora este encontra-se debaixo do fogo da artilharia e da aviação alemãs. Todas as pontes parecem ter sido destruidas, dado que se assinala do lado alemão que uma ponte de barcas sovietica foi inutilizada. Será muito dificil, por consequencia, de futuro, a Timochenko fazer chegar aos defensores abastecimentos e reforços.

No sector central, onde o general Jukov desencadeou a ofensiva em direcção a Rjev, e no sector do Neva, onde os russos ha dias se esforçam por atravessar o rio em direcção a Schlusselburgo, as operações atingiram nas ultimas 24 horas encarniçamento extraordinario.

Nos sectores de Kaluga, Rjev, lago Ladoga e Volkhov, a batalha continua renhida. Todavia não parece que os russos tenham logrado exitos, a-pesar dos seus vigorosos contra-ataques.—(O. F. I.).

A violencia da batalha pela posse de Estalinogrado

ROMA, 13.—A ocupação pelos alemães das margens do Volga ao sul de Estalinogrado é interpretada pelos correspondentes da Imprensa italiana em Berlim como o golpe de misericordia vibrado nas forças sovieticas que defendem ainda a cidade. Frisam que a nova manobra alemã terá por resultado não só cercar praticamente a cidade, mas ainda romper a frente em duas e isolar, por este facto, as forças que se batem no Caucaso. De resto, a navegação no Volga, que constitue a «aorta» de União Sovietica, está submetida ao fogo da artilharia alemã.

De acôrdo com as esferas competentes de Berlim, a batalha por Estalinogrado pode-se considerar a mais renhida de quantas se têm ferido na frente oriental. O proprio cêrco de Sebastopol é excedido agora em violencia e destruição.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 13.—Comunicado do Alto Comando das Forças Armadas alemãs:

«No Terek, as tropas alemãs perfuraram diversas posições inimigas constituidas em forma de fortaleza.

Na frente de Estalinogrado as tropas alemãs de ataque continuaram a avançar para mais perto do limite da cidade, a-pesar da tenaz resistencia do inimigo e depois de terem tomado numerosas posições e de terem penetrado na parte sul da cidade.

Ataques de diversão dos russos vindos do norte foram rechaçados.

Importantes formações das forças armadas aereas apoiaram os combates do exercito, nos momentos criticos da batalha, e bombardearam a cidade, de dia e de noite, provocando extensos incendios.

Na região de Rjev, o inimigo voltou a atacar em diversos locais.

Todos êsses ataques foram repelidos em violentos combates que custaram ao inimigo perdas elevadas.

Na frente de Volkhov um audacioso ataque das nossas tropas de choque destruiu numerosas posições de combate dos russos e destroçou um batalhão inimigo.

Ao sul do lago Ladoga e no Neva, malograram-se diversos ataques inimigos graças ao fogo da defesa alemã.

Foram destruidos onze carros blindados e oito embarcações».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 13.—Comunicado: «Durante o dia e a noite de ontem as nossas tropas lutaram encarniçadamente com o inimigo a oeste e a sudoeste de Estalinogrado, na area de Mozdok, na frente de Volkhov e na area de Sinyavino. Nos restantes sectores não se registaram mudanças materiais. A oeste de Estalinogrado repelimos todos os fortes ataques desencadeados pelos alemães que empregaram novas reservas e tiveram muitas perdas. A sudoeste de Estalinogrado repelimos com dureza todos os ataques do inimigo, mas num sector tivemos de evacuar uma aldeia depois de causar ao inimigo muitas perdas. Destruimos ali 73 aviões alemães.

No Caucaso na area de Mozdok, continuam a travar-se encarniçadas batalhas com pesadas baixas para ambos os lados. Destruimos cinco pontões que o inimigo estabelecera no rio assim como 25 «tanks». Continua sustado o avanço do inimigo sobre os campos petroliferos de Grozny. A esquadra do Mar Negro bombardeou intensamente as posições inimigas de Novorossisk. Na frente de Volkhov, rompemos novos sistemas fortificados alemães. Reconquistámos 2 povoações e outras posições.

Fizemos 973 prisioneiros alemães e romenos. Na frente de Leninegrado o inimigo trouxe importantes reservas de homens e material para reconquistar as povoações e posições recentemente caídas em poder das nossas tropas. Todos os ataques inimigos foram repelidos, com milhares de perdas para os alemães. No Baltico um dos nossos submarinos afundou um barco inimigo de 7.500 toneladas».—(United Press).

As festas de Sesimbra

(Continuação da 1.ª pagina)

os rapazes da Mocidade Portuguesa, devidamente fardados, e todos os ciclistas da excursão

Durante o trajecto foram lançadas flôres sobre os visitantes.

Numa tribuna construida dentro da fortaleza realizou-se a recepção aos convidados, entre os quais estavam os representantes de sir Ronald Campbell, embaixador de Inglaterra, que não se deslocou a Sesimbra devido ao luto da côrte.

Perante o elemento oficial, convidados e toda a classe piscatoria que intensamente se aglomerava ao longo da muralha, e nas proximidades, verificou-se o desfile de dezenas e dezenas de barcos de pesca que deu começo ás provas nauticas que, á hora a que escrevemos, se estão a disputar, e em que tomam parte muitas embarcações. A' noite, efectua-se um arraial, abrilhantando a festa a Sociedade de Sesimbra. E assim acabará esta encantadora «Festa dos Pescadores».

MOVIMENTO JUDICIAL

Deve ser publicado brevemente, no «Diario do Governo», o movimento judicial.

Alistamento dos mexicanos nos exercitos aliados

CIDADE DO MEXICO, 13. — O Congresso aprovou, por unanimidade, uma lei que permite a todos os mexicanos residentes no estrangeiro alistarem-se nas forças armadas das Nações Unidas dos paises onde residirem, sem perderem a sua nacionalidade.—(Exchange Telegraph).

FAZ FOTOGRAFIA?

Revelação, copias e ampliações? Vá aos laboratorios GARCEZ, L.DA Ha 20 anos ao serviço dos amadores

CHIADO LISBOA

AOS CAÇADORES

Não esqueçam antes da vossa partida levarem um frasco de

TOMATO JUICE N.º 1

Mata a sêde e alimenta. Não gostando de tomate, peçam sumos Juice n.º 1.

Uma batalha no Atlantico entre submarinos do Reich e um comboio aliado

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 13—Comunicado especial do Alto Comando das Forças Armadas alemãs:

«Submarinos alemães afundaram, em duros combates, 18 navios, num total de 121.500 toneladas. Uns faziam parte de comboios, outros foram afundados isoladamente, no rio de S. Lourenço, na costa canadiana, no Atlantico ou junto de Africa.

Foi torpedeado outro navio.

Além disso, está-se a travar, no Atlantico, uma batalha contra um grande comboio maritimo».—D. N. B.

Ataque de um submarino á vista da terra

BARBADOS, 13. — (Reuter). — Um submarino inimigo atacou durante 25 minutos navios ancorados na baía de Carlisle, na tarde de sexta-feira. Assistiram ao ataque milhares de pessoas. As baterias da costa abriram fogo violento contra o inimigo. O submarino disparou 5 torpedos, antes de se afastar. A multidão manteve-se serena e os serviços de emergencia funcionaram esplendidamente. Do ataque não resultaram vitimas.

Barbados é uma ilha que pertence á Grã-Bretanha e fica na entrada oriental do Mar das Caraibas. Está ali estabelecido o quartel general das tropas britanicas das Indias Ocidentais. A sua superficie é de 250 quilometros quadrados e a população é de 196 mil habitantes. A capital é Bridgetown, que tem 35.000 habitantes. Nessa pequena ilha publicam-se muitos jornais, incluindo três diarios. As suas principais exportações são açucar, rhum, petroleo, legumes e peixe.—(Exchange Telegraph).

Já excedem 600 mil homens as forças americanas enviadas para fora dos Estados Unidos

MOSKEGON (Michigan), 12—Falando nesta localidade, o subsecretario de Estado da Guerra, Patterson, afirmou que se encontram agora fora dos Estados Unidos para cima de 600.000 soldados norte-americanos e que este numero seria aumentado tantas vezes, até alcançar o limite do potencial humano do seu país.

Patterson acrescentou que «se as Nações Unidas perderem a guerra, perderiam a sua existencia e transformar-se-iam em provincias do Reich alemão». Mas nós combateremos acabou por declarar até alcançarmos um fim vitorioso».—(United Press).

A construção de bombardeiros

WILLOW RUN, 13—(Michigan)—O subsecretario de Guerra, Patterson, pronunciou ontem um discurso na fabrica de bombardeiros Ford, instalada nesta localidade, tendo afirmado que «num dia muito proximo um movimento extraordinario inundará as vias aereas que partem de Willow Run em direcção a Toquio e a Berlim e que essas vias estarão cheias de bombardeiros quadrimotores B-24, produzidos em Willow Run».

«Os bombardeiros B-24», declarou em seguida constituem a espinha dorsal das nossas forças ofensivas e são melhores do que os que já estão a caminho. «Os B-24» começarão em breve a colaborar com outras forças aereas, que partindo da Inglaterra bombardeiam os territorios ocupados pelo inimigo. Os seus feitos comparar-se-ão inteiramente aos «records» obtidas nestas ultimas semanas pelas fortalezas-voadoras».—(United Press).

COLEGIO DE CLENARDO

Rua do Salitre, 191 (ao Rato)

Tel. 4 7478

REABRE A 7 DE OUTUBRO

Transporte do Campo Grande ao Marquês de Pombal e vice-versa